

Sever do Vouga

Um conselho que lhe damos

Câmara Municipal

Comunicação escrita do Sr. Presidente da Câmara à Assembleia Municipal de 27 de Fevereiro de 2009

Nos termos do Decreto Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, alterado pela Lei nº 5-A/2002 de 11 de Janeiro, informo V.Ex^{as}. da actividade da Câmara Municipal:

Caminhos Rurais - Foram aprovadas as candidaturas apresentadas ao POCentro – Medida AGRIS – Sub-Acção 6.1. Caminhos Rurais, para execução dos seguintes caminhos:

- C.R. à Estrada da Silveira
- C.R. do Cabo
- C.R. da Bouça à Quinta/Costa

A comparticipação do Ministério da Agricultura (FEOGA) é no valor de € 144.590,00 e o investimento a suportar pelo Município é de € 48.196,83.

EN 16 - Recebemos da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha, um ofício a informar que está prevista, nas Grandes Opções do Plano de 2009, a beneficiação da antiga EN 16 na área daquele Município. Continuamos a diligenciar junto do Município de Águeda o arranjo da estrada na sua área de intervenção.

Unidade de Cuidados Continuados de Saúde (Hospital de retaguarda) - Aquando da recente remodelação dos serviços de Saúde pelo Ministério da Saúde, a Câmara Municipal conseguiu minorar os efeitos do encerramento do SAP, uma vez que o mesmo encerra apenas entre as 24 horas da noite e as 8 horas da manhã e não entre as 20 horas e as 8 horas (1ª proposta) ou as 22 horas e as 8 horas (2ª proposta) como pretendia a Administração Regional de Saúde.

Na sequência deste processo, conseguiu ainda a Câmara a garantia de que nenhum Posto Médico das freguesias fosse encerrado, como chegou a estar previsto.

Exigiu ainda o Município que Sever do Vouga viesse a integrar a Rede Nacional de Cuidados Continuados de Saúde, o que, após intensas negociações ocorridas nos últimos meses entre a

ARS, a APCDI e a Câmara Municipal, veio a culminar com a assinatura no dia 15/01/2009 do protocolo para a construção de uma Unidade de Cuidados Continuados de Saúde (Hospital de retaguarda com 21 camas a funcionar 24 horas por dia). Esta unidade será construída e gerida pela APCDI nos termos do regulamento do programa Modelar. O investimento total do projecto é de 1.093.833,71 €, discriminado da seguinte forma:

- a) Edificações e instalações técnicas: € 785.400,00
- b) Equipamento: € 282.633,71
- c) Estudos e projectos: € 25.800,00

Apoio financeiro do programa Modelar (75%):

- a) Edificações e instalações técnicas: € 729.300,00
- d) Estudos e projectos: € 20.700,00

Concluído este processo falta apenas conseguir para o concelho uma ambulância do INEM (passagem do posto de reserva (Bombeiros) do INEM a PEM - Posto de Emergência Médica, no enquadramento da rede de transportes de emergência) e abertura de uma Farmácia em Rocas, processos que a Câmara Municipal tem vindo a reivindicar junto da ARS, estando a decorrer negociações nesse sentido.

É justo referir a disponibilidade da APCDI e do seu presidente da Direcção Dr. Joaquim Henriques (parceiro notável neste processo!) para a construção da Unidade de cuidados Continuados no concelho e da melhoria dos serviços de saúde a prestar a todos os Severenses.

Equipas de Intervenção Permanente - Em 28/01/2009 foi assinado entre a Câmara Municipal de Sever do Vouga, a Autoridade Nacional de Protecção Civil (ANPC) e a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários, um **Protocolo para o Enquadramento de Pessoal Destinado a Integrar a Equipa de Intervenção Permanente**.

A Associação dos Bombeiros Voluntários de Sever do Vouga cria e mantém, nos termos do presente protocolo, uma EIP (Equipa de Intervenção Permanente) com a exclusiva missão de assegurar, em permanência, serviços de socorro às populações, designadamente nos seguintes casos:

- a) Combate a incêndios;
- b) Socorro às populações em caso de incêndios, inundações, desabamentos, abalroamentos e em todos os acidentes ou catástrofes;
- c) Socorro a náufragos;

d) Socorro complementar, em segunda intervenção, desencarceramento ou apoio a sinistrados no âmbito da urgência pré-hospitalar, não podendo substituir-se aos acordos com a autoridade nacional de emergência médica;

e) Minimização de riscos em situações de previsão ou ocorrência de acidente grave;

f) Colaboração em outras actividades de protecção civil, no âmbito do exercício das funções específicas que são cometidas aos corpos de bombeiros.

A EIP é constituída por 5 (cinco) bombeiros em regime de permanência, vinculados à Associação por contrato individual de trabalho até um período de 3 (três) anos.

A ANPC e a Câmara Municipal de Sever do Vouga participam equitativamente nos custos decorrentes da remuneração dos elementos da EIP, atribuindo mensalmente um subsídio, por cada elemento, para suportar o seu salário, bem como os demais encargos relativos ao regime de segurança social e seguros de acidentes de trabalho.

QREN - Chegou, finalmente, ao fim o processo de contratualização entre a CIRA – Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro e a Autoridade de Gestão do Programa Operacional Regional do Centro para delegação de competências, com subvenção global, que permita a implementação do Programa Territorial de Desenvolvimento (PTD) em tempos apresentados e que mereceu parecer favorável de financiamento, cujo montante global (Feder) é de 60.060.001,00 € para aplicação em 27 tipologias de operações a executar entre 2008 e 2013. As tipologias de projectos encaixam nos 5 eixos do Programa Operacional Regional.

Eixo 1 – Competitividade, Inovação e Conhecimento

Eixo 2 – Desenvolvimento das Cidades e dos Sistemas Urbanos

Eixo 3 – Consolidação e Qualificação dos Espaços Sub-Regionais

Eixo 4 – Protecção e Valorização Ambiental

Eixo 5 – Governação e Capitação Institucional

As despesas com a estrutura de recursos humanos e técnicos a criar no âmbito da CIRA para operacionalizar as candidaturas são também elegíveis no âmbito da Assistência Técnica do programa Operacional.

O PTD que tem por base esta contratualização foi considerado, e por isso financeiramente premiado, um dos dois melhores da região centro (entre os dez apresentados) graças também, à excelente parceria que os 11 Municípios da CIRA fizeram com a Universidade de Aveiro.

De referir que, do montante de 60.060.001,00 € contratualizados, cerca de 15% (por decisão unânime dos 11 Municípios) foram destinados a projectos comuns, isto é projectos intermunicipais, sendo o restante a dividir pelos 11 Municípios na proporção da sua grandeza

(tendo o critério escolhido, para o efeito, sido o da proporção ao FEF de cada um, o que é sempre discutível pois os pequenos Municípios são sempre aqueles que menos recebem).

Assim, Sever do Vouga tem garantido e cativo para aproveitar nas candidaturas enquadráveis na subvenção 3.384.830,00 € de Feder, até 20/3, a que corresponde um investimento de cerca de 7.500.000,00 €, até 2013.

No entanto, os Municípios podem, fora das tipologias de projectos integrados na contratualização, candidatar-se a outras tipologias de projectos, livremente, na sequência dos concursos a abrir pela Autoridade de Gestão do programa Operacional Regional (ex. Centros Escolares, Ciclo da Água, Regeneração Urbana, etc ...) desde que os projectos sejam enquadráveis e elegíveis e cumpram todos os regulamentos.

APOIO AO INVESTIDOR

O Município de Sever do Vouga fundou no ano 2006 a AGIM - Associação para a Gestão, Inovação e Modernização do Centro Urbano de Sever do Vouga, com o objectivo de criar uma estrutura para apoiar o comércio tradicional através da dinamização e animação do centro urbano; promover a valorização económica dos recursos específicos do concelho, com destaque para o mirtilo e para a groselha e apoiar o investimento de natureza privada.

Assim, integrado na estrutura da AGIM nasce o GAI – Gabinete de Apoio ao Investidor, orientado para apoiar empresários e empreendedores em geral que pretendem investir no concelho de Sever do Vouga.

De entre as diversas atribuições e actividades desenvolvidas pelo GAI podemos destacar as seguintes:

FLI - Financiamento Local ao Investimento - O FLI é um fundo criado pelo Município de Sever do Vouga em parceria com quatro entidades (IAPMEI; SEMA; BANCO BPI e NORGARANTE), que visa facilitar o acesso dos empresários ao crédito em condições preferenciais (CMSV - Taxa de Juro 0% sobre 20% do capital solicitado; Banco BPI – Spread máximo de 1,25% sobre 80% do capital). O FLI permite financiar investimentos num montante máximo de 45.000,00 Euros, realizados no concelho de Sever do Vouga por micro e pequenas empresas, já existentes ou em início de actividade.

Este instrumento de financiamento foi criado a pensar nas pequenas empresas do concelho de Sever do Vouga e nas empresas que possuem maiores dificuldades em aceder ao crédito bancário, apresentando condições bastante vantajosas. Para saber mais acerca do FLI deve-se contactar o Gabinete de Apoio ao Investidor da AGIM.

Elaboração de candidaturas a sistemas de incentivo ao investimento - O Gabinete de Apoio ao Investidor da AGIM presta apoio técnico para a elaboração de candidaturas aos diversos sistemas de incentivo existentes, sendo de destacar:

- Sistemas de incentivo às empresas do QREN – Quadro de Referência Estratégico Nacional (SI Qualificação de PME e SI Inovação – Empreendedorismo Jovem e Feminino) – Para empresas de qualquer sector de actividade (excluindo a agricultura)
- Iniciativas Locais de Emprego e Criação do Próprio Emprego – para pessoas que se encontram em situação de desemprego involuntário, 1.º emprego ou desempregado de longa duração.
- PRODER – Programa de Desenvolvimento Rural (Modernização e Capacitação de Empresas; Instalação de Jovens Agricultores; Criação e Desenvolvimento de Microempresas; Desenvolvimento de Actividades Turísticas e de Lazer). Para quem pretenda investir no sector agrícola, por exemplo: instalação de culturas de mirtilo e groselha, ou turismo, por exemplo turismo no espaço rural ou turismo de natureza.
- MODCOM – Modernização do Comércio, só para empresas com código de actividade económica, 45, 46 ou 47.
- POPH – Programa Operacional do Potencial Humano, para a estruturação e desenvolvimento de planos de formação, Formação para a Inovação e Gestão; cursos EFA – Educação e Formação de Adultos; Apoio ao Investimento a Respostas Integradas de Apoio Social; outras tipologias de investimento.

Apoio à Valorização económica dos Recursos Endógenos:

No sentido de apoiar o desenvolvimento das actividades ligadas ao mirtilo e à groselha a AGIM levou a cabo as seguintes acções:

Produção, Transformação e Comercialização do Mirtilo e da Groselha - Elaborou e submeteu no passado mês de Janeiro uma candidatura de fileira estratégica que tem por objectivo apoiar o investimento na produção, transformação e comercialização do mirtilo e da groselha. Esta candidatura de fileira englobou 47 produtores, 14 jovens agricultores e a Mirtilusa – Sociedade de Produtores Hortofrutícolas, Lda para um montante de investimento total de 1.247.427,46 €;

Cozinha Comunitária - Apoio ao Município de Sever do Vouga na submissão de uma candidatura à Regeneração Urbana que visa, entre outras acções, requalificar a actual casa do

serralheiro para a instalação de uma cozinha comunitária que possa ser usufruída por todos os artesãos do concelho e permitir a transformação e comercialização do mirtilo, groselha, laranja e outros produtos oriundos de Sever do Vouga;

Centro de Interpretação, Loja e Trilho Myrtillus - Criação do centro de interpretação, loja e trilho myrtillus. Espaços que pretendem dar a conhecer a planta e o fruto, as fases de crescimento e maturação, benefícios para a saúde e demonstrar a versatilidade gastronómica do mirtilo. Estes espaços são importantes para disponibilizar aos visitantes, turistas e comunidade escolar informação e produtos variados transformados com base no mirtilo de Sever do Vouga, ou seja, permitir que em qualquer época do ano o visitante, conheça, prove e adquira produtos e lembranças relacionadas com o mirtilo.

Lojas de Produtos da Terra (PRODITERRA) - Dinamização das lojas de produtos regionais. A AGIM colaborará com a Câmara Municipal e com a Associação de Artesãos do concelho de Sever do Vouga para a dinamização e promoção das lojas de produtos regionais que se localizam no parque urbano da vila de Sever do Vouga. Este é um importante espaço concebido pela Câmara Municipal, que visa dotar o concelho de uma estrutura que permita o escoamento dos produtos locais, como o artesanato, o mel, a laranja, o mirtilo, a groselha, agricultura biológica, entre outros. Este investimento foi realizado por se entender que as dificuldades de escoamento dos produtos locais não favorecem o crescimento das actividades artesanais e agrícolas, que se revelam fundamentais para a sustentabilidade das economias locais. Assim, a construção deste espaço pretende acima de tudo contribuir para facilitar o escoamento dos produtos oriundos do concelho de Sever do Vouga e potenciar o crescimento destas actividades. Para apoiar a dinamização do espaço através da concretização de acções de promoção e divulgação a AGIM elaborou uma candidatura ao SIAC – Sistema de Incentivo às Acções Colectivas do Programa Operacional Regional do Centro.

CANDIDATURA DA AGIM AO SIAC – SISTEMA DE INCENTIVO ÀS ACCÇÕES COLECTIVAS

A AGIM submeteu no passado dia 31 de Dezembro uma candidatura ao Sistema de Incentivo às Acções Colectivas (SIAC) do Programa Operacional “MaisCentro”, cujo concurso visa apoiar a promoção de actividades económicas em zonas urbanas, tendo como destinatários, em matéria de actividades, os sectores do comércio e dos serviços e, em matéria de território, as Áreas de

Reabilitação Urbana (ARU)¹ e as Áreas de Intervenção Territorial dos Projectos Globais URBCOM qualificados no âmbito de anteriores Quadros Comunitários de Apoio.

Esta candidatura visa dar continuidade ao trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pela AGIM e permitir o financiamento das despesas relacionadas com os recursos humanos desde Julho de 2008 a 30 de Junho de 2010.

O projecto apresentado assenta em 3 eixos estratégicos:

1. Promoção e Dinamização do Comércio e Serviços

- Modelo de Negócios - Incubadora Comercial
- Projecto 'Condominium SEVER CENTRO
- Projecto 'Portal SEVER CENTRO'
- Plano e Sinalética para o 'Condominium SEVER CENTRO'
- Projecto 'Centro Urbano Amigo do Cliente'
- Campanha de Saldos – 2009 e 2010
- Concursos Temáticos – Montras, Estabelecimento, Outros
- Cartão Cliente 'Comércio SVV'
- Plano de Marketing e Comunicação para a marca 'Comércio SVV'
- Observatório – Monitorização do Centro Urbano de Sever do Vouga
- Simpósio sobre Eficiência Energética dos Edifícios e Desafios que se colocam à Arquitectura

2. Valorização dos Recursos Endógenos

- Plataforma Internacional de Comercialização e Transferência de Conhecimento para o Mirtilo
- Desenvolvimento da Marca e da Comunicação para o Mirtilo
- Centro de Interpretação e Loja dos Produtos Endógenos
- Feira Internacional do Mirtilo – Edição 2009 e 2010
- Manual de Boas Práticas para a Produção de Groselha e Physalis
- Projecto da Cozinha Comunitária do Espaço Urbano
- Criação de Trilhos Urbanos para os Produtos Endógenos
- Iniciativa Regulariza – Empreendimentos Informais de Turismo
- Feira Regional de Turismo de Natureza e Aventura

3. Promoção do Investimento/Empreendedorismo

- Gestão e Coordenação do CAME
- Projecto 'Guia de Apoio ao Investidor'
- Workshops e Sessões Temáticas sobre os Factores Dinâmicos de Competitividade
- Bolsa de Ideias de Negócio
- Criar e Formalizar a Marca 'made in SEVER' e Constituir uma Rede de Comercialização e Distribuição
- Promoção do FLI – Financiamento Local ao Investimento
- Projecto 'Vale Empreender em SEVER'
- Conceito de Business Developer e/ou de Broker

PROJECTO MYRTILLUS PREMIADO A NÍVEL NACIONAL - É com muito orgulho e satisfação que vimos comunicar que o projecto Myrtillus, desenvolvido pelo Município de Sever do Vouga, pela AGIM, pela ADRIMAG e pela Mirtilusa, Lda, mereceu o 1.º Prémio na categoria “Desenvolvimento Empresarial” dos “European Enterprise Awards” – Prémios de Iniciativa Empresarial. Estes prémios são uma iniciativa da Comissão Europeia e foram dinamizados a nível nacional pelo IAPMEI – Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e à Inovação.

O projecto tem como finalidade dinamizar economicamente um território de baixa densidade através da promoção, organização e afirmação da produção, transformação e comercialização do mirtilo, fruto que pertence a uma fileira agro-alimentar de excelência e é entendido como recurso específico do concelho de Sever do Vouga.

Sistema de Mediação familiar (SMF) - No passado dia 22 de Setembro de 2008, foi celebrado um Protocolo de Cooperação entre o Ministério da Justiça, representado pelo Gabinete para a Resolução Alternativa de Litígios e a Câmara Municipal de Sever do Vouga para a implementação do Sistema de Mediação Familiar (SMF), que estará disponível para todos os residentes do concelho de Sever do Vouga. A Cooperação estabelecida no referido acordo concretiza-se através de troca de informações entre os representantes das duas instituições outorgantes, da organização e/ou participação em acções de formação e divulgação da Mediação Familiar.

Deste modo, ao Gabinete para a Resolução Alternativa de Litígios compete organizar e manter o funcionamento do Sistema de Mediação Familiar, através do acolhimento e triagem dos

pedidos de mediação familiar, da designação e remuneração dos mediadores, bem como, da supervisão e avaliação global do funcionamento do sistema.

Ao município compete disponibilizar espaços adequados e meios logísticos para a realização da mediação familiar, bem como, a disponibilidade de um representante da Câmara Municipal para a criação de condições de utilização da sala de reuniões do Centro das Artes e do Espectáculo, local indicado para o efeito, às terças-feiras (dia designado para a marcação de sessões de mediação familiar), no horário de funcionamento do CAE, com marcação prévia do mediador familiar, através de telefone ou via E-mail.

I CONCURSO DE FOTOGRAFIA “As árvores de Sever” - O Gabinete Técnico Florestal de Sever do Vouga, pretende realizar no âmbito do Dia da Árvore, o **I Concurso de Fotografia** com o tema “**As árvores de Sever**”.

Este concurso destina-se à população escolar e será distribuído pela 1ª categoria - 5º e 6º anos de escolaridade, 2ª categoria - 7º, 8º, 9º anos de escolaridade e 3ª categoria - 10º, 11º, 12º anos de escolaridade.

O regulamento do concurso será divulgado pelas escolas e poderá ser consultado no Gabinete Técnico Florestal da Câmara de Sever do Vouga ou através do *site* oficial da Câmara Municipal de Sever do Vouga (www.cm-sever.pt) até à data limite do concurso.

PLANO MUNICIPAL DE EMERGÊNCIA - Os planos de emergência elaboram-se para enfrentar a generalidade das situações de emergência que se admitem em cada âmbito territorial e administrativo.

O Plano Municipal de Emergência de Sever do Vouga encontra-se em fase de actualização de acordo com o disposto na Directiva relativa aos critérios e normas técnicas para elaboração e operacionalização de planos de emergência de protecção civil, constante da Resolução nº25/2008 da Comissão Nacional de Protecção Civil, publicada no Diário da República de 18 de Julho de 2008.

PROJECTO PRONATURA - No mês de Novembro de 2008, foi aprovado o Projecto ProNatura apresentado pelo Gabinete Técnico Florestal do Município para aquisição de 10 000 plantas para reflorestação – uma iniciativa que apoia acções de reflorestação em áreas públicas. A oferta feita pela ANEFA (entidade promotora) em parceria com o Citibank (empresa parceira), no âmbito da campanha que o banco tem, em que adesões aos extractos electrónicos assumem a oferta de uma árvore para reflorestação.

As plantas florestais (*Quercus robur*, *Quercus rubra* e *Fraxinus angustifolia*) serão utilizadas para reflorestar a margem do Rio Mau, desde a Ponte do Braçal, vulgarmente denominada Ponte do Rally (limite montante) e a Ponte da Foz (limite jusante), das freguesias de Sever do Vouga e Pessegueiro do Vouga.

REDE PRIMÁRIA DE DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS - O Projecto Eea Grants, financiado pelos Países Nórdicos, cuja entidade promotora é a Autoridade Florestal Nacional (AFN) abrange 34 concelhos da Região Centro, havendo 4 deles de demonstração, nomeadamente Figueira da Foz, Manteigas, Pampilhosa da Serra e Vouzela.

Os principais objectivos deste projecto são:

- Planear a rede primária na área do projecto, onde se inclui o concelho de Sever do Vouga;
- Executar a rede primária em quatro concelhos de demonstração;
- Formar os parceiros com especialistas estrangeiros;
- Divulgar as acções na região e País, através de um Centro de Informação.

EDUCAÇÃO

Festa de Natal - Á semelhança de anos transactos o Pelouro da Cultura e Turismo deste Município, proporcionou, uma vez mais, uma animação cultural dirigida às crianças do Pré-primário (público e privado), 1º, 2º e 3º ciclos do concelho e utentes da APCDI, como forma de comemorar essa quadra natalícia. A animação constou dos seguintes espectáculos: **Filme da Terra do Pai Natal** (Pré e 1º Ciclo) e a peça de teatro **“Os Super-heróis do Ambiente”**(2º e 3º ciclos) As várias sessões foram realizadas no Centro das Artes e do Espectáculo de Sever do Vouga, respectivamente nos dias 16, 17 e 18 de Dezembro passado. No final de cada sessão, foram distribuídas lembranças a todas as crianças e um lanche volante.

Contribuiu para o total sucesso desta iniciativa o apoio/colaboração da Comissão Executiva do Agrupamento Horizontal das Escolas de Sever do Vouga, nomeadamente dos Professores e Auxiliares da Acção Educativa.

Carnaval - A exemplo de anos anteriores, vai realizar-se no próximo dia 20 de Fevereiro, o Cortejo de Carnaval com os alunos das escolas do Agrupamento de Sever do Vouga e utentes das IPSS's, sob a temática - **“As Estações do Ano”**.

Esta actividade resulta de uma organização conjunta do Município, Agrupamento Horizontal de Escolas, APCDI, Santa Casa da Misericórdia de Sever do Vouga, Fundação Bernardo Barbosa de Quadros e Centro Social Maria da Glória de Almeida Pinho.

São encargos para o Município a atribuição de um subsídio por aluno, bem como o transporte das escolas para a Vila e vice-versa.

Transportes Escolares - Decorre a primeira fase do processo de consulta às escolas do concelho para identificação do número de alunos e respectivas localidades a abranger pela Rede de Transportes Escolares, tendo por base o documento legal que dá suporte ao processo. Após a reunião de trabalho com os parceiros envolvidos no processo de construção do novo Plano de Transportes Escolares (Escolas, Transportadoras e Associações de Pais) o documento será posteriormente apreciado pelo Conselho Municipal de Educação, tendo em vista o desenvolvimento dos restantes procedimentos legais para a operacionalização do Plano de Transportes Escolares 2009/2010.

Bolsas de Estudo a alunos carenciados do ensino superior - Encontra-se em fase conclusiva a análise dos processos de candidatura para lançamento da lista provisória para consulta dos interessados.

CULTURA /TURISMO

Na Rota da Lampreia e da Vitela - Vai decorrer de 6 a 15 de Março, mais uma iniciativa gastronómica “**NA ROTA DA LAMPREIA E DA VITELA**”, sendo integrada por 6 restaurantes que confeccionam estas especialidades.

Está subjacente a este evento a intenção de fomentar sinergias na valorização de produtos e subprodutos locais – a lampreia e a vitela – que já são, de certo modo, um motivo de deslocação por muitos visitantes e apreciadores da boa gastronomia local promovendo, deste modo, o concelho.

Ficavouga - Deu-se início a mais um processo de organização da XIX iniciativa da Ficavouga/2009, estando, neste momento, a serem efectuadas consultas de preços dos espectáculos que irão constituir o Programa Cultural.

Paralelamente foi iniciado o processo de auscultação ao meio empresarial local, através do envio de uma ficha de inscrição e regulamento do evento, para sua participação na Feira de exposição das actividades económicas do concelho.

CIRA (Comunidade Intermunicipal Região de Aveiro) – Criação de uma Programação

Intermunicipal de Cultura e Desporto - No âmbito dos vários pelouros distribuídos pelos 11 Municípios que integram a CIRA (Comunidade Intermunicipal Região de Aveiro) o Município de Sever do Vouga tem à sua responsabilidade os pelouros da Cultura e do Desporto, no que respeita à apresentação de propostas exequíveis dentro dos seguintes objectivos:

- 1 – Criação de uma rede de programação cultural assente nos onze municípios associados.
- 2 – Criação de uma rede de programação desportiva relacionada com a Água (Rios, Ria e Mar).
- 3 – Implementar um modelo de gestão em rede de espaços culturais e desportivos.

Neste contexto, foi executada pelos Serviços de Cultura e Turismo deste Município, uma proposta sob a forma de ante-projecto para a Rede de Cultura, visando uma candidatura ao QREN para 2010, tendo-se sugerido o modelo da iniciativa já aprovado pelo Ministério da Cultura que irá ser desenvolvida na região entre Junho e Julho com 4 municípios, entre os quais Sever do Vouga, tendo por base um protocolo com a D'Orfeu (Associação Cultural) lançando-se o desafio desta experiência aos restantes Municípios da Região CIRA.

Quanto à área do Desporto, foi apresentada uma acção experimental, sob a forma de ante-projecto ligada a actividades de Desporto de Natureza e Aventura, com vista a abrangência dos 11 Municípios associados.

Estes dossiers propostas foram aprovados em reunião da CIRA, visando a sua concretização no terreno.

Estes dossiers serão liderados pelo município de Sever do Vouga, com empresas das respectivas áreas de especialização, a fim de se criar uma estrutura organizativa por cada pelouro, designada de Equipa de Gestão Operativa das Redes Intermunicipais da Cultura e do Desporto e que irá fazer parte do Consórcio Intermunicipal para a Cultura e Desporto da Região CIRA.

Projecto ECOCIDADANIA - Foi estabelecida parceria com a SOLIDÁRIOS: Projecto *ECOCIDADANIA -Cidadania Ecológica*.

Projecto de iniciativa da SOLIDÁRIOS, que foi apresentado à Agencia Portuguesa do Ambiente (APA), cuja candidatura foi submetida a avaliação e aprovada segundo o Regulamento específico do Projecto “Gestão Global do Fundo ONG – Componente Ambiente – PT0033”.

A acção de boas práticas no âmbito do Desenvolvimento Sustentável é o objectivo geral do presente projecto, cuja implementação no terreno visa promover a Biodiversidade: agricultura biológica e permacultura; otimizar a utilização dos recursos (água e energia); praticar a compostagem.

Praia Fluvial - A Praia Fluvial “Quinta do Barco” integrou estudo sobre praias fluviais realizado pela DECO PROTESTE. No âmbito da visita efectuada foram avaliados vários indicadores, os quais passaram pela qualidade da água balnear, pelas infra-estruturas existentes, segurança e informação disponibilizada aos utentes.

O balanço geral da presente avaliação foi bastante favorável, tanto no que concerne aos parâmetros analisados referentes à qualidade da água (valores inferiores aos valores máximos recomendáveis na legislação) como nos outros indicadores. A única excepção nomeada foi o facto de não existir uma separação visível entre a área de banhos e outras actividades de recreio.

Águas e Saneamento - Finalização do Relatório “Concepção das soluções, com os respectivos investimentos e custos operacionais” após a conclusão primária – “Caracterização e Diagnóstico da Situação Actual” e “Definição de Objectivos e Cenários de Evolução Sócio-Económica”.

Nas reuniões realizadas, os representantes dos municípios deixaram bem expressa a necessidade de ser garantido o abastecimento de água, com sistemas públicos, a praticamente todos os aglomerados, e assegurado o bom funcionamento dos sistemas existentes. Relativamente ao saneamento de águas residuais, foram identificadas as prioridades de cada município relativamente à construção de novas redes em aglomerados não servidos por sistemas colectivos. Foi relativamente consensual a necessidade de haver prudência e razoabilidade relativamente à construção de novas redes em aglomerados de reduzida dimensão, com densidades populacionais baixas, com fossas sépticas individuais e respectivo sistema de recolha a funcionar e sem problemas ambientais associados e onde as taxas de adesão poderão ser baixas, quase sempre com investimentos elevados e com impacto nas tarifas a praticar.

OBRAS PÚBLICAS

Obras em execução

- Construção de um edifício para Biblioteca Municipal
- Instalação de Serviços – Construção de arquivo, cantina e outros serviços – 1ª Fase
- Rede Viária – Construção de Muros
- Rectificação dos acessos à Zona Industrial de Talhadas até ao Seixo
- Estrada de Silva Escura ao Alto da Serra – Rectificação – 2ª Fase
- Arruamentos da Zona Industrial de Irijó – Infra-estruturas – 1ª Fase
- Rede viária – Beneficiação e conservação da Rede Viária actual (**50 caminhos**)
- Rua das Póvoas – Muros, saneamento, águas e repavimentação

- Rede viária – Repavimentação da Rua do Arestal e lugar do Rio Bom
- Alargamento e reforço da ponte na estrada de Folharido/Felgares
- Captação, tratamento e distribuição de água domiciliária (reservatórios, substituição e manutenção das redes actuais)

Obras a iniciar brevemente

- Alargamento da estrada de Decide à Senhora da Saúde, em Dornelas
- Pavimentação de 3 Ruas no centro de Rocas do Vouga e pavimentação do parque de estacionamento -2
- Ajardinamento do talude frente aos gabinetes
- Instalações dos Serviços - Obras de adaptação do "Cine-Alba" – Correções nos termos do art.º 228.º

Obras em análise de propostas

- E.M 554 – Urbanização entre a E.N. 328 e a Senhorinha" – Correções nos termos do art.º 228.º ”
- Arruamentos e obras complementares – Reparação e conservação de Passeios e pequenos largos na Vila - 2ª Fase

Obras em concurso

- Rectificação da estrada de Nespereira de Cima ao Borrallhal
- Construção da EB1 Rocas do Vouga – Centro Escolar

OBRAS POR ADMINISTRAÇÃO DIRECTA

- Colocação de tout-venant em várias estradas e caminhos;
- Desobstrução e limpeza de aquedutos
- Limpeza de fossas (várias) e aquedutos;
- Reparação e construção de muros em vários locais no Concelho;
- Colocação de aquedutos e caixas (*vários locais*) no Concelho;
- Correção de passeios;
- Execução de várias ligações de saneamento;
- Execução de vários ajardinamentos;
- Reestruturação e prolongamento da iluminação pública em vários locais no Concelho;

- Colocação, correcção e manutenção de sinalização horizontal e vertical em vários locais do Concelho:

- Colocação de grelhas em caixas de águas pluviais, em vários locais do Concelho;
- Aplicação de gradeamentos para guarda-corpos
- Alargamento da estrada do Ribeiro/Doninhas
- Condução de águas pluviais
- Construção de base para abrigos de passageiros
- Construção de base para caixotes do lixo
- Limpeza e manutenção de estradas

VOUGAPARK - Acreditação da VougaPark como entidade formadora - O Projecto VougaPark assume-se essencialmente, como um projecto de âmbito regional.

Apesar de numa fase inicial, o projecto ter surgido a partir de um ramo industrial específico, está no horizonte futuro dos promotores, trabalhar com outros sectores de actividade à medida que as operações se desenvolvam, sobretudo nos sectores industriais onde se venham a manifestar fenómenos de inovação tecnológica para os quais se mostre necessário dar respostas eficazes em termos de formação e qualificação das pessoas.

A visão estratégica deste projecto resulta essencialmente da necessidade imediata em suprir carências de qualificação e de formação que permitam promover mais e melhor emprego na região, que promovam a disseminação do conhecimento e da tecnologia entre os activos e que, através da valorização do capital humano das empresas, contribuam para aumentar a sua competitividade.

À medida que este projecto se tem desenvolvido, têm vindo a ser analisados com o apoio de várias entidades, nomeadamente da Universidade de Aveiro e da AIDA – Associação Industrial do Distrito de Aveiro, diversos dados informativos, relativos ao emprego qualificado, às necessidades registadas nas empresas e também à oferta de formação existente na região. Estes dados permitem consolidar opções e decidir sobre quais as acções chave a desencadear na fase inicial, quer em termos formativos quer no que respeita ao modelo operacional a seguir.

A futura ligação entre a VougaPark e o tecido empresarial da região, na procura da resolução dos problemas da formação, reforço e melhoria do emprego qualificado, divulgação e promoção das tecnologias e processos, vai exigir da parte da organização uma actuação permanente e marcada por uma dinâmica própria, de modo a poder alcançar em cada momento os objectivos

A VougaPark pretende acreditar-se uma vez que pretende contribuir para a elevação da qualidade profissional, contribuir para a estruturação do sistema nacional de formação

profissional, contribuir para a profissionalização e para a solidez da arquitectura das intervenções formativas, mediante a identificação e o reconhecimento de competências diferenciadas, contribuir para uma maior utilidade e eficácia da formação profissional, mediante o reforço de uma relação directa e permanente entre o diagnóstico de necessidades, a fixação de objectivos, a qualidade dos processos, a adequação aos públicos-alvo e a avaliação dos resultados, contribuir para a credibilização das entidades e demais agentes que operam no quadro do sistema de formação profissional, Promover as entidades validadas pelo sistema, mediante o reconhecimento das respectivas competências distintivas, estimular e dinamizar o funcionamento do mercado da formação profissional, estimular e promover um posicionamento de qualidade por parte de entidades candidatas a parcerias ou a redes de âmbito nacional ou transnacional que congreguem e permutem metodologias inovadoras e desenvolvam novas intervenções formativas, contribuir para um melhor aproveitamento, rentabilidade e utilidade na aplicação e utilização de fundos nacionais e comunitários.

VOUGAPARK - Cursos EFA - A Vougapark encontra-se a realizar nas empresas nomeadamente a Martifer, A.Silva Matos e Séveme o diagnóstico de necessidades para se realizarem cursos EFA.

O que são os Cursos de Educação e Formação de Adultos (Cursos EFA)?

Os Cursos de Educação e Formação de Adultos (Cursos EFA) são uma oferta de educação e formação para adultos que possuam baixos níveis de escolaridade e de qualificação profissional. Estes cursos desenvolvem-se através de percursos de dupla certificação ou, sempre que tal se revele adequado ao perfil e história de vida dos adultos, de habilitação escolar.

A quem se destinam?

Os Cursos EFA poderão ser indicados para si, no caso de: ter idade igual ou superior a 18 anos (a título excepcional, poderá ser aprovada a frequência num determinado curso EFA a formandos com idade inferior a 18 anos, desde que estejam inseridos no mercado de trabalho); pretender completar o 4º, 6º, 9º ou 12º ano de escolaridade; desejar obter uma qualificação profissional de nível 1, 2 ou 3. Os cursos EFA que conferem apenas habilitação escolar destinam-se, preferencialmente, a activos empregados. O adulto que tenha idade inferior a 25 anos e que se encontre em situação de desemprego deverá ser encaminhado, preferencialmente para um curso EFA de dupla certificação (escolar e profissional).

Qual o objectivo?

Estes cursos dão-lhe possibilidade de adquirir mais habilitações escolares e competências profissionais ou apenas habilitações escolares, com vista a uma (re) inserção ou progressão no mercado de trabalho.

Certificação

Constituindo-se como uma oferta integrada de educação e formação, os cursos EFA podem assumir vários percursos, em função da certificação que conferem, a saber:

Cursos EFA de nível básico:

Dupla certificação (escolar e profissional)

Certificado do 1º ciclo do ensino básico e certificado de formação profissional de nível 1;

Certificado do 2º ciclo do ensino básico e certificado de formação profissional de nível 1;

Certificado do 3º ciclo do ensino básico, diploma do ensino básico e certificado de formação profissional de nível 2.

Certificação escolar

Certificado do 1º ciclo do ensino básico;

Certificado do 2º ciclo do ensino básico;

Certificado do 3º ciclo do ensino básico e diploma do ensino básico.

Cursos EFA de nível secundário:

Dupla certificação (escolar e profissional)

Certificado do 12º ano do ensino secundário e certificado de formação profissional de nível 3;

Certificação escolar

Certificado do 12º ano do ensino secundário.

VOUGAPARK - Laboratórios

Universidade de Aveiro / Abimota

O professor Rosa Pires sugeriu que se fizesse um estudo sobre a estrutura empresarial, ajuste às necessidades das empresas locais, (estatísticas referentes à segurança social, quadros de pessoal, actividade empresariais, números de trabalhadores, volume de negócios).

Com as áreas de acolhimento empresarial dar enfoque à ciência e inovação e interagir com a Universidade de Aveiro.

Reunião com a Abimota (Eng. Paulo Rodrigues).

Possibilidade de desenvolver uma parceria com a Vougapark – Abimota - Universidade de Aveiro.

Desenvolvimento de produtos e processos, organização de laboratórios de serviços, centro tecnológico, influenciar linhas de clusters.

A Abimota deslocou-se às empresas accionistas para tentar perceber que tipo de laboratórios (máquinas e serviços) se podem colocar na Vougapark.

De salientar que já foram realizadas estas visitas com as três empresas accionista nomeadamente a A.Silva Matos, Martifer e Séveme.

Aguarda-se neste momento para dar cumprimento ao ponto 4.7 do Plano de actividades, Proceder a um inventário exaustivo dos materiais e equipamentos necessários para equipar, oficinas e laboratórios destinados à formação. Este inventario deve incluir máquinas e equipamentos, bem como materiais consumíveis tais como , eléctrodos para soldadura, chapas rebites etc. Após a conclusão do inventário proceder-se-á a consultas no mercado com vista á obtenção de cotações para futura aquisição. É do maior interesse verificar as gamas de materiais e equipamentos mais generalizados entre as empresas de modo a que , na medida do possível, possam ser adquiridos equipamentos similares.

A inventariação, consulta e aquisição dos restantes equipamentos de carácter geral será igualmente feita em tempo útil.

VOUGAPARK - Actividades desenvolvidas - De acordo com o Plano de Actividades foram desenvolvidas ao longo do exercício de 2008, actividades diversas, com destaque para as que se relacionam com a promoção e divulgação do projecto. Do conjunto das actividades desenvolvidas destacam-se:

1. Empreitada de “Requalificação e ampliação da Fábrica de Massas Alimentares do Vouga para novas funções como “VougaPark – Parque Tecnológico e de Inovação do Vouga – E.M.”

- Data de entrega do Projecto de Arquitectura e de especialidade: 12 de Agosto de 2008.
- Foi aprovado o projecto, o programa de concurso e caderno de encargos para lançamento imediato de concurso público internacional para a respectiva empreitada. Em conselho de administração dia 19 de Junho de 2008.
- Prazo de execução da obra: 900 dias

1.1-Desenvolvimento do projecto:

- Publicação no Jornal Oficial da Comunidade (JOUE): 31-07-2008.
- Publicação no Diário da República: 01-08-2008.
- Data de abertura das propostas (documentos): 27-11-2008.

- O acto público do concurso realizou-se na Câmara Municipal de Sever do Vouga, Praça do Município, 3740-262 Sever do Vouga, pelas 10 horas do dia 27 de Novembro de 2008;
- Data de abertura das propostas – 30-12-2008.
- Fase actual: Análise das propostas para elaboração do relatório de qualificação dos concorrentes.
- Breve descrição do contrato (da empreitada): Montagem e desmontagem de estaleiro, demolições, movimentação de terras, betão armado, construção civil, rede de água, águas pluviais, esgotos, rede de incêndios, instalações mecânicas e AVAC, rede eléctrica, domótica, rede ITED, elevadores e arranjos exteriores.

1.2 Comissões de acompanhamento do concurso

Empreitada: "Requalificação e ampliação da Fábrica de Massas Alimentares do Vouga para novas funções como "VougaPark – Parque Tecnológico e de Inovação do Vouga – E.M."

Nos termos da alínea a) do art.º 60.º do Decreto-Lei n.º 59/99, de 2 de Março, solicitou-se a aprovação das Comissões de acompanhamento do concurso para esta empreitada, assim constituídas:

Comissão de Abertura do Concurso

Andreia João Pires da Fonseca (Presidente)

Maria Manuela Bastos Pereira (Secretário)

Fernando Marques de Sá Marinheiro

Comissão de Análise das Propostas

Fernando Marques de Sá Marinheiro (Presidente)

António José de Almeida Guedes (Secretário)

Margarida Vasconcelos dos Santos

VOUGAPARK – Projectos Conjuntos - A VougaPark E.M (Sever do Vouga) encontra-se a desenvolver projectos ao Qren. Neste caso projectos conjuntos.

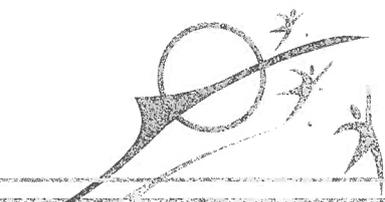
Áreas de actuação:

- Propriedade industrial
- Criação, moda e design
- Desenvolvimento e engenharia de produtos, serviços e processos
- Organização e gestão e tecnologias de informação e comunicação (TIC)

- Qualidade (certificação)
- Ambiente
- Inovação
- Diversificação e eficiência energética
- Economia digital
- Comercialização e marketing
- Internacionalização
- Responsabilidade social e segurança e saúde no trabalho
- Igualdade de oportunidades

O objectivo deste projecto é desenvolver um programa estruturado de intervenção num conjunto de empresas tendo em vista a incorporação de inovação e modernização, através da utilização de factores dinâmicos de competitividade e gerar, conseqüentemente impactos positivos e melhoria significativas no tecido empresarial local.

Esta tipologia de projectos é considerada prioritária face a projectos individuais, uma vez que visa colmatar falhas existentes num conjunto de empresas de um determinado sector, sob a mesma estratégia de intervenção, aumentando substancialmente a probabilidade de sucesso do projecto bem como, dos impactos gerados na competitividade das empresas e sector.



Sever do Vouga

Um conselho que lhe damos
Câmara Municipal

INFORMAÇÃO FINANCEIRA - CURTO PRAZO
SESSÃO DE 27 DE FEVEREIRO DE 2009

CRÉDITOS		
Disponibilidades		
Caixa	2.042,28	
Depósitos Bancários	654.429,96	
Títulos Negociáveis	495,00	
Aplicações de Tesouraria	0,00	656.967,24
Dívidas de Terceiros de Curto Prazo		
Contribuintes, Utentes ...	67.125,46	
Estado e Outros Entes Públicos	231.920,73	
Outros Devedores	1.386.725,94	1.685.772,13
TOTAL DOS CRÉDITOS		2.342.739,37
DÉBITOS		
Dívidas a Terceiros de Médio e Longo Prazo		
Fornecedores de Imobilizado	101.040,00	101.040,00
Dívidas a Terceiros de Curto Prazo		
Valores Consignados	138.287,50	
Fornecedores	479.525,15	
Facturas em Recepção e Conferência	621.023,26	
Estado e Outros Entes Públicos	41.094,10	
Credores pela Execução do Orçamento	0,00	
Fornecedores de Imobilizado	2.370.446,13	
Outros credores (ACASA, ADSE)	512.396,37	4.162.772,51
TOTAL DOS DÉBITOS		4.263.812,51
SALDO (NEGATIVO)		-1.921.073,14

Nota: Dados retirados do Balancete do 4.º Trimestre - 2008

Secretaria do Município de Sever do Vouga, 17 de Fevereiro de 2009

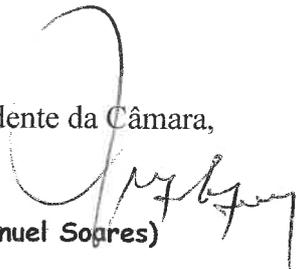
O Director de Departamento Administrativo e Financeiro,

(Luís Figueiredo Martins)



Sever do Vouga, 17 de Fevereiro de 2009

O Presidente da Câmara,


(Manuel Sopres)